Bancários Mogi das Cruzes
CUT CONTRAF Fetec
Alerta Bancários
| Outubro 2026
Informativo do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes, Suzano, Póa, Biritiba Mirim e Salesópolis

TST CONSIDERA PRESERVAR DIREITOS DA CATEGORIA, MAS IMPÕE PERDAS NO SAÚDE CAIXA

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) considerou não abusiva a greve dos empregados da Caixa Econômica Federal, determinando seu encerramento e o retorno ao trabalho no dia 30 de setembro. A atuação do Comando Nacional no processo foi fundamental para reduzir as perdas, garantindo a preservação das cláusulas dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) anteriores e da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários.

Apesar dos avanços na preservação de direitos, as maiores perdas em relação à terceira proposta negociada estão concentradas no Saúde Caixa. O teto de participação financeira da Caixa, que seria elevado de 6,5% para 9% da folha de pagamento, foi mantido em 6,5%, o que representa cerca de R$ 2 bilhões que deixarão de ser destinados pela empresa ao plano durante a vigência da sentença. Além disso, a proposta rejeitada previa que a Caixa assumisse o déficit de 2026, enquanto a regra mantida pelo TST determina que, após a utilização das reservas, o déficit seja rateado entre os titulares do plano.

Sem um novo ACT negociado, as relações específicas de trabalho na Caixa serão regidas pela sentença normativa até 31 de agosto de 2028. O próprio relator alertou para as diferenças e os possíveis prejuízos entre os direitos conquistados por meio da negociação coletiva e aqueles definidos judicialmente, reforçando a importância da mobilização sindical e da negociação.



CCT DOS BANCÁRIOS 2026–2028: CONHEÇA SEUS DIREITOS

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos Bancários 2026–2028 é um instrumento fundamental para garantir direitos, benefícios e melhores condições de trabalho à categoria. Suas cláusulas estabelecem regras importantes sobre salários, reajustes, participação nos lucros e resultados (PLR), jornada de trabalho, benefícios e outras garantias trabalhistas. Conhecer esse documento é essencial para que os bancários saibam quais são seus direitos e possam acompanhar o cumprimento dos acordos conquistados por meio da negociação coletiva. A CCT 2026–2028 já está disponível no site do Sindicato.

Para o presidente do Sindicato, Marco Siqueira, conhecer a Convenção Coletiva é fundamental para fortalecer a categoria e valorizar as conquistas dos trabalhadores. "A CCT é resultado da luta, da mobilização e da negociação coletiva dos bancários. Cada cláusula representa uma conquista importante para a garantia de direitos e melhores condições de trabalho. Por isso, é fundamental que todos conheçam o documento, acompanhem o cumprimento das cláusulas e permaneçam unidos na defesa dos direitos da categoria."

ACESSE A CCT



COE ITAÚ COBRA AVANÇOS NA RENOVAÇÃO DO ACT

A Comissão de Organização dos Empregados se reuniu com a direção do banco no dia 7 de outubro. Na pauta, a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho e um ponto crucial: a ampliação da indenização para os bancários afetados pelo fechamento de agências. A reestruturação mexe diretamente com a vida das famílias, por isso a cobrança por mais proteção, regras justas para o teletrabalho, banco de horas e saúde foi firme. O Itaú ficou de trazer uma resposta na próxima reunião. Vamos acompanhar de perto!

BRADESCO LUCRA R$ 20,9 BILHÕES E FECHA POSTOS DE TRABALHO



O Bradesco lucrou R$ 20,97 bilhões nos primeiros nove meses de 2026, um crescimento de 15,6% em relação ao mesmo período de 2025. Apesar do resultado expressivo, o banco eliminou 3.200 postos de trabalho em 12 meses, sendo 1.002 apenas no terceiro trimestre. No mesmo período, fechou 318 agências 550 postos de atendimento, enquanto sua base de clientes aumentou em 300 mil, chegando a 110,7 milhões. Além disso, as receitas com tarifas e prestação de serviços somaram R$23,8 bilhões, evidenciando a capacidade financeira da instituição.

Diante desse cenário, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco critica a política de cortes e alerta para a sobrecarga dos funcionários, a pressão por metas e a precarização do atendimento aos clientes. A entidade cobra a preservação dos empregos, melhores condições de trabalho e uma estrutura de atendimento compatível como crescimento das operações do banco. Para a representação dos trabalhadores, é inadmissível que uma instituição com lucros bilionários continue reduzindo seu quadro de pessoal, colocando os resultados financeiros acima da valorização dos trabalhadores e da qualidade dos serviços prestados à população.

SANTANDER APRESENTA PROPOSTA INSUFICIENTE AOS BANCÁRIOS



Os trabalhadores cruzaram os braços e protestaram em todo o país no dia 1 de outubro! A mobilização aconteceu porque a COE rejeitou a proposta do banco, considerada insuficiente. O pessoal está cobrando a retomada imediata das negociações, valorização do PPRS, melhoria no plano de saúde e proteção ao emprego.

A exigência é clara: qualquer processo de reestruturação do banco precisa ser negociado antes com os representantes dos trabalhadores. Até agora, nenhuma contraproposta foi apresentada. Seguimos firmes!

SENADO APROVA PEC DO FIM DA ESCALA 6X1

O Congresso Nacional promulgou, em 16 de outubro de 2026, a Emenda Constitucional nº 141/2026, que estabelece o fim da escala 6x1, com a redução gradual da jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução salarial, e a garantia de dois dias de descanso remunerado por semana. A proposta estabelece uma transição gradual: 60 dias após a promulgação, a jornada será reduzida para 42 horas semanais e, nos 12 meses seguintes, chegará ao limite definitivo de 40 horas. A aprovação representa uma conquista histórica do movimento sindical, que há décadas defende a redução da jornada de trabalho e melhores condições de vida para a classe trabalhadora.

A CUT e a Contraf-CUT destacaram o papel da mobilização sindical e da pressão popular. A medida busca ampliar o tempo de convivência familiar, descanso e lazer, além de contribuir para o equilíbrio entre vida pessoal e profissional mental.

ALERTA BANCÁRIOS – INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE MOGI DAS CRUZES E REGIÃO- FUNDADO EM 1991 E FILIADO À FETECSP- CONTRAF CUT E CUT- WWW.BANCARIOSMOGI.COM.BR SEDE: R. DR. DEODATO WERTHEIMER, 2319 - VILA MOGI MODERNO, MOGI DAS CRUZES - SP - 08717-485 | TEL: (11) 4724-9117 | INFORMATIVO COM INFORMAÇÕES DA CUT, CONTRAF-CUT E FETEC-SP. PRESIDENTE: MARCO SIQUEIRA | DIRETORA DE COMUNICACAÇÃO: ELOISA GUTIERRES | JORNALISTA: VANESSA CUNHA |